



Economia Móvel

América Latina e Caribe 2017

Sumário Executivo



A GSMA representa os interesses das operadoras móveis de todo o mundo, reunindo quase 800 operadoras e mais de 300 empresas do mais amplo ecossistema móvel, incluindo fabricantes de telefones e dispositivos móveis, empresas de software, fornecedores de equipamentos e companhias de Internet, além de organizações de setores industriais adjacentes. A GSMA também organiza alguns dos principais eventos da indústria, como o Mobile World Congress, o Mobile World Congress Shanghai, o Mobile World Congress Americas e as conferências Mobile 360 Series.

Para mais informações, visite o site corporativo GSMA em www.gsma.com

Siga a GSMA no Twitter: [@GSMA](https://twitter.com/GSMA)

GSMA Intelligence

A GSMA Intelligence é a fonte definitiva de dados, análises e projeções globais das operadoras de redes móveis, além de publicar relatórios e pesquisas reconhecidos sobre a indústria. Nossos dados cobrem todos os grupos de operadoras, redes e MVNOs em todos os países do mundo - do Afeganistão ao Zimbábue. É o conjunto mais preciso e completo de métricas disponíveis sobre o setor, que compreende dezenas de milhões de dados individuais, atualizados diariamente. A GSMA Intelligence é a fonte confiável utilizada pelas operadoras líderes, fornecedores, reguladores, instituições financeiras e players terceirizados do setor, para dar suporte à tomada de decisões estratégicas e ao planejamento dos investimentos de longo prazo. Os dados são utilizados como um ponto de referência do setor e são frequentemente citados pela mídia e pela própria indústria. Nossa equipe de analistas e especialistas produz regularmente relatórios visionários sobre os mais variados assuntos de interesse da indústria.

www.gsmaintelligence.com

info@gsmaintelligence.com

Economia Móvel América Latina e Caribe 2017

Sumário Executivo

Sumário Executivo



Cresce de forma acelerada o uso de smartphones e 4G

Em toda a América Latina e no Caribe, o uso de smartphones cresceu rapidamente, atingindo 59% do total de conexões no primeiro semestre de 2017. Nos maiores mercados, o uso cresceu de forma particularmente rápida: desde o início de 2016, quase 85 milhões de novos smartphones passaram a ser usados na região, sendo que no Brasil foram adicionados mais de 20 milhões, e, no México, mais de 18 milhões.

Até 2020, a região terá uma taxa de utilização de 71%, à frente da média global de 66%. Isso significa mais 171 milhões de novos usuários de smartphones em toda a região até o final da década.

Até junho de 2017, as operadoras da região já haviam lançado 108 redes LTE em 45 mercados. Como resultado, a cobertura aumentou acentuadamente nos últimos anos, chegando a atingir a massa crítica de 70% da população. A adoção de 4G continua acelerada: a taxa de adoção de 4G na região alcançou mais do que o dobro da registrada em 2016. Até 2020, a região reduzirá significativamente a diferença em relação ao resto do mundo, sendo 42% das conexões na região comparando com a a média global de 44%. O Brasil, em particular, está vivendo um forte impulso de crescimento de 4G.



5G chegará com força em meados da próxima década

Atualmente, o foco para operadoras e consumidores ainda é o 4G, mas a cobertura 5G começará a se expandir rapidamente na metade da próxima década para chegar próxima a 50% até 2025. O total de conexões em 5G ultrapassará 50 milhões até 2025, equivalendo a quase 5% do total global. Essa adoção vai se expandir assim que a cobertura alcançar massa crítica nos principais mercados, liderados por Argentina e México.



O uso de dados está crescendo, e as receitas de dados estão recuperando o crescimento da receita

Impulsionado pelo aumento do uso de banda larga móvel e smartphones, o uso de dados móveis está em forte crescimento na região. No geral, o uso de dados móveis na América Latina cresceu 64% em 2016. A Cisco prevê um crescimento anual de 42%, chegando a cerca de 5,5 GB por usuário em 2021 (quase seis vezes o nível de 2016).

As operadoras estão alcançando sucesso crescente na monetização desse uso de dados. O aumento da receita de dados e a reação positiva da elasticidade-preço frente à intensa concorrência de preços, à menor pressão regulatória e à melhoria do ambiente econômico estão gerando, neste ano, o primeiro crescimento positivo do ARPU desde 2012, e o primeiro crescimento anual positivo da receita desde 2014. As receitas recorrentes crescerão a uma taxa anual de pouco mais de 4% até 2020.



As operadoras continuam a investir em cobertura 4G e expansão de capacidade

As operadoras continuarão a investir para ampliar a cobertura para cerca de 90% da população e acrescentar a capacidade necessária para um maior uso de dados. O investimento das operadoras da região totalizará aproximadamente US\$ 70 bilhões até 2020. No entanto, graças à recuperação da receita, o percentual do capex nas receitas cairá para 20% até 2020, um valor menor que os 23% registrados em 2016.



O ecossistema móvel é um dos principais motores da economia regional

Em 2016, as tecnologias e serviços móveis geraram 5% do PIB na América Latina, uma contribuição que totalizou US\$ 260 bilhões em valor econômico adicionado. Até 2020, este número aumentará para US\$ 320 bilhões (5,6% do PIB), já que a região passa por um forte crescimento de produtividade provocado pelo uso contínuo da internet móvel.

O ecossistema móvel respondeu por 1,7 milhão de empregos em 2016. Isso inclui profissionais empregados diretamente por operadoras móveis e pelo ecossistema, e empregos indiretos decorrentes de outras atividades econômicas gerada pelo setor. O setor também contribui de forma importante para o financiamento do setor público, com quase US\$ 35 bilhões arrecadados em 2016, principalmente sob a forma de tributação geral, incluindo IVA, impostos corporativos e encargos sociais e trabalhistas.



A tecnologia móvel oferece uma plataforma ampla e escalável para a inovação

A América Latina possui alguns dos usuários de internet móvel mais avançados em todo o mundo. Três dos 10 principais países consultados pela We Are Social e Hootsuite sobre o uso diário de internet móvel são latinoamericanos, figurando o Brasil em segundo lugar. No geral, a América do Sul tem a segunda maior penetração de mídia social, enquanto a América Central está colocada algumas posições abaixo.

Combinado ao crescente uso de smartphones e 4G na América Latina, o ecossistema móvel oferece uma plataforma ampla e escalável para empresários e inovadores. Com quase 350 milhões de assinantes de internet móvel atualmente, e 420 milhões previstos até 2020, o mercado latinoamericano torna-se maior que o dos EUA e, em 2020, irá competir em tamanho com a União Europeia.



É crescente o investimento em startups na região

O capital de risco e o fundo de capital privado têm sido especialmente fortes em 2017: de acordo com a CB Insights, o número de transações (453) no primeiro semestre de 2017 excedeu o de 2016, que já havia sido recorde. Desde 2014, o número de negociações vem crescendo intensamente a cada ano.

A TecnoLatinas identificou mais de 5.000 empresas privadas de tecnologia na região. Destas, 123 valem mais de US\$ 25 milhões e nove são “unicórnios” com valor de US\$ 1 bilhão ou mais. Do valor total do ecossistema, aproximadamente US\$ 38 bilhões, cerca de 60% foram avaliadas entre US\$ 25 e US\$ 100 milhões.

Fintech é uma área especialmente preparada para o crescimento, já que metade da população da região é carente de um sistema bancário formal. De fato, o número de startups financeiras na região cresceu para mais de 1.000 em dezembro de 2016, uma parcela significativa das 5.000 empresas tecnológicas privadas identificadas pela TecnoLatinas.



O papel da tecnologia móvel na abordagem dos desafios sociais

Apesar dos progressos até o momento, muitas pessoas na América Latina e no Caribe ainda são digitalmente excluídas. Até 2020, cerca de 250 milhões continuarão excluídos, sendo predominantemente moradores de áreas rurais, pertencentes a classes de mais baixa renda, e, mais provavelmente, mulheres. Para conectar essas pessoas, o ecossistema móvel, além de lidar com a falta de letramento digital e as barreiras relativas ao preço, deve também lidar com os desafios em relação à segurança e proteção desses indivíduos.

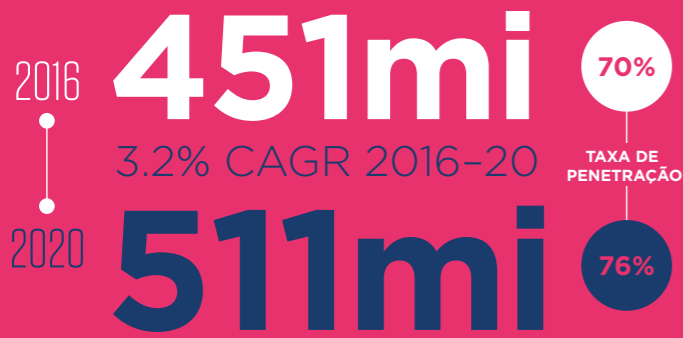


Projetando políticas adequadas para o ecossistema digital

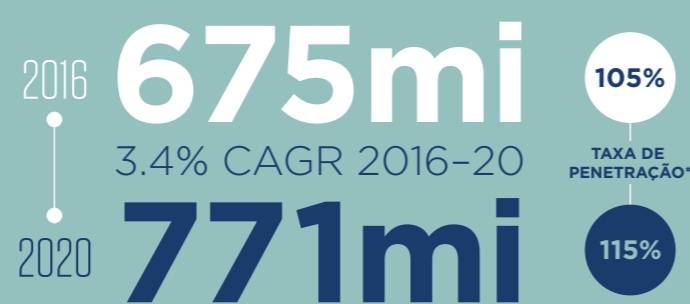
O ecossistema digital convergente é altamente dinâmico, rápido e modular. O aumento da demanda por dados requer novas tecnologias e investimentos significativos. Ao mesmo tempo, a indústria está avançando para conectar o desconectado e atender o nascente setor de Internet das coisas (IoT). Esses avanços representam desafios normativos e políticos para o ecossistema digital atual e futuro. Com isso em mente, os formuladores de políticas públicas devem procurar dar suporte e habilitar o ecossistema digital.

ECONOMIA MÓVEL AMÉRICA LATINA E CARIBE

Usuários
únicos
(mi)



Conexões (mi)



*Excluindo M2M

Acelerando o
crescimento de
redes de banda
larga móvel e a
adoção de
smartphones

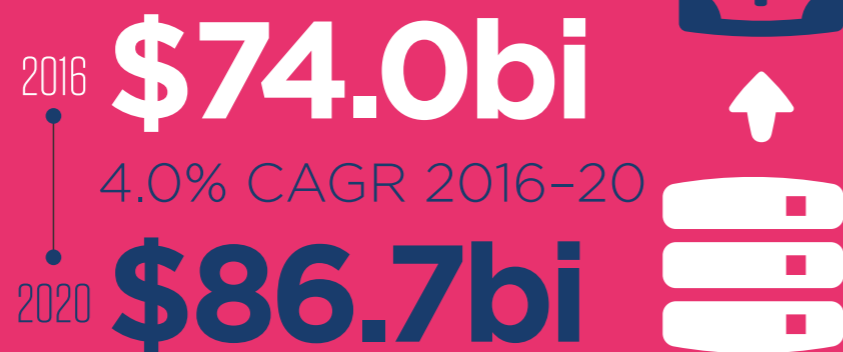
Conexões banda larga móvel

Adoção de smartphones



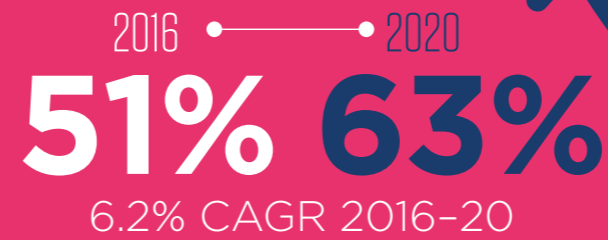
Crescimento do
uso de dados
gerando receitas
e viabilizando
investimentos
das operadoras

Receita das operadoras móveis



Capex das operadoras 2017-2020 (US\$ bi) **\$67.7 bi**

Penetração
de internet
móvel



Serviços de
dinheiro móvel



2016
17 mercados por meio de
33 PROVEDORES



Contribuição
da indústria
móvel para
o PIB
(US\$ bi) % do PIB



Arrecadação

Participação do ecossistema móvel na
receita do governo (antes das taxas
regulatórias e das relativas a espectro)

\$33.6bn

2016



Emprego



740,000

Empregos diretos gerados pelo
ecossistema móvel em 2016

980,000

Postos de trabalho indiretos

gsma.com



Para baixar o relatório completo, visite o website da GSMA em www.gsma.com

GSMA HEAD OFFICE

Floor 2
The Walbrook Building
25 Walbrook
London EC4N 8AF
United Kingdom
Tel: +44 (0)20 7356 0600
Fax: +44 (0)20 7356 0601